

***Fake News* e a corrosão da crítica**

Apresentação do dossiê temático

Ana Rosa Ferreira Dias

Neste número da Revista *Verbum—Cadernos de Pós-Graduação*, em sua seção temática, reunimos artigos de pesquisadores que desenvolvem estudos sobre *fake news*, contribuindo para a compreensão da natureza do discurso da desinformação e a consequente corrosão da crítica.

O grupo de pesquisa Discursos na Mídia Escrita (DiME), do qual sou líder, em duas edições consecutivas de sua Jornada (X – em 2018; XI – em 2019), dedicou-se ao tema das *fake news*, promovendo um espaço de discussão interdisciplinar e interinstitucional com o objetivo de socializar investigações e qualificar o debate. Ampliar aqui a visibilidade dessas pesquisas é parte de nossa contribuição à rede de compreensão e combate à desinformação.

Conforme veremos, embora notícias enganosas sempre tenham tido lugar ao longo da história, a novidade de sua ocorrência hoje está na sofisticação de seus métodos de criação e na velocidade com que são propagadas, fazendo uso da rede digital. Seja no âmbito da política, da medicina, da cultura ou de outros campos do fazer humano, as *fake news* – entendidas como uma desinformação deliberadamente produzida com o intuito de enganar, de levar outrem a erro – suscitam investigações e, por não ser um estudo trivial, requerem abordagens que deem conta da complexidade de seus propósitos, das estratégias e métodos de criação e circulação.

Para a constituição deste dossiê temático, reunimos nove artigos. Na seção Convidados, contamos com os artigos de três pesquisadores que muito nos honraram com suas contribuições, ao participarem das Jornadas do DiME como palestrantes e ao colaborarem com seus textos para esta publicação.

Abre a seção o artigo “A semiótica das *Fake News*”, da Profa. Dra. Lucia Santaella, titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, que investiga os modos de produção, interpretação e disseminação das *Fake News* recorrendo à semiótica, ciência que auxilia no conhecimento da natureza dessas produções e é capaz de ser “guia

para a discussão lúcida dos problemas, evitando-se o achismo e possibilitando a detecção de interpretações”.

A seguir, o artigo “*As fake news e as ‘anomalias’*”, da Profa Dra Diana Luz Pessoa de Barros, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da Universidade de São Paulo e pesquisadora CNPq trata, sob a perspectiva teórica da semiótica discursiva, dos discursos mentirosos. Propõe estratégias de desmascaramento das *fake news* e “mostra o papel dos estudos discursivos na produção de conhecimento sobre a verdade e a mentira nos discursos”, além de proceder algumas aproximações entre os discursos mentirosos e os discursos poéticos.

Na sequência, apresentamos o artigo do Prof. Dr. Rodrigo Pelegrini Ratier, titulado em Educação pela USP e professor assistente do curso de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero. Seu artigo examina “as dinâmicas de estruturação, manutenção e expansão de grupos políticos de WhatsApp, criados para apoiar o presidente Jair Bolsonaro”. A disseminação de informações inclui estratégias de desinformação e aponta para o que chama de “império opaco”.

Os seis artigos seguintes, que completam esta publicação temática e que a ela conferem especiais créditos, também contemplam pesquisadores desta e de outras instituições acadêmicas de ensino.

O artigo “As provas retóricas na construção de uma *fake news*”, de Nathalia Melati, doutoranda em Língua Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, adota os procedimentos metodológicos descritos por Galinari (2014) e se propõe a “analisar uma fake news a partir das provas retóricas: ethos, pathos e logos”, mostrando como se dá a busca pela adesão do auditório.

A seguir, o artigo “O ethos da transparência em tempos de verdades fluidas”, do Prof. Dr. Jarbas Vargas do Nascimento, titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e dos mestrando Marcel Fernandes Gugoni e doutorando Carlos Alberto Baptista, investiga como as agências de checagem constroem a imagem de transparência ao analisarem dados do campo político. Para tanto, é referenciado o arcabouço teórico-metodológico da Análise do Discurso (AD), mais especificamente, os conceitos de cena de enunciação e de *ethos* discursivos, propostos por Maingueneau, e o conceito de comportamento delocutivo, formulado por Charaudeau.

Na sequência, o artigo “A influência da dinâmica grupal nas formas de recepção, interpretação e disseminação das *fakes news* nas redes sociais *digitais*”, de Sandra Gomes Rasquel, mestranda de Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo, discute, adotando aportes teóricos interdisciplinares, “como as formas de comunicação do indivíduo dentro de um grupo de interesse em uma rede social digital e a dinâmica grupal podem influenciar na recepção e disseminação das *Fake News*”.

Em continuidade, apresentamos o artigo “Fake News: uma perspectiva para além de verdades e mentiras”, do doutorando Mariano Magri e do mestre Renan Gonçalves Locatelli, ambos do Programa de Língua Portuguesa, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Nesse artigo, os autores, baseados em proposições de Charaudeau, analisam “as estratégias discursivas utilizadas no processo de construção do artigo de opinião que podem engendrar uma opinião disfarçada de fato e, assim, possibilitar leituras que se ancoram na noção de *fake news*”.

A seguir, o artigo “A transmissão cultural, a cognição intencional e o processo de produção e compartilhamento de *fake news* ao longo da história”, de Istárlet Kétille Santos de Melo, mestranda em Estudos da Linguagem da Universidade Rural de Pernambuco, com base nos estudos de Darntan (2017) e Tomasello (1999), verifica a constituição do fenômeno das *fake news*, no que concerne ao processo de manipulação, compartilhamento e reprodução das notícias falsas.

Por último, apresentamos o artigo “Da depravação ao desperdício de recursos: estratégias de desconstrução da universidade pública em redes de *fake news*”, das professoras da Universidade do Estado do Amazonas, Renata Nobre Tomás e Lorena Maria Nobre Tomás, doutoras em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Elaine Pereira Andreatta, doutoranda em Linguística Aplicada na Universidade Estadual de Campinas. O estudo em questão, por meio de um referencial teórico interdisciplinar, analisa as *fake news* que “circulam sobre as universidades brasileiras a fim de identificar as principais estratégias discursivas empregadas e seus efeitos de sentido pretendidos”.

Ao finalizarmos esta seção, queremos agradecer a todos que colaboraram com seus valiosos estudos acerca da compreensão da desinformação e de seu protagonismo na sociedade contemporânea, digital.

Apresentação dos artigos atemáticos

Nesta edição de *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*, a seção de artigos atemáticos apresenta produções de pesquisadores advindos de diversas universidades do país, dando continuidade ao intercâmbio de saber científico que atravessam vários campos do conhecimento.

Iniciamos com a apresentação do artigo “O ensino da produção escrita do gênero textual artigo de opinião: uma proposta de sequência didática”. Esse trabalho discorre acerca do ensino do gênero textual artigo de opinião com os procedimentos para produção de sequência didática voltada para alunos do ciclo final do Ensino Fundamental. Os autores pesquisadores Paulo Barbosa, doutorando em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, e Neiva Ferreira, Psicopedagoga pela Universidade Cidade de São Paulo, dão ênfase para a discussão da revisão e da reescrita textual, com a intenção de possibilitar esse percurso, sob as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

Em “Uma leitura retórico-passional do mito da criação: ultrapassando a literalidade textual”, os pesquisadores Luan Marques Domingues, mestrando em Linguística, e a Prof.^a Dr.^a Maria Flávia Figueiredo, ambos da Universidade de Franca – UNIFRAN, apresentam a análise retórica do capítulo I do livro do *Gênesis*, seguindo o pensamento do filósofo Aristóteles em seu livro *Retórica*, em especial, o Livro II que trata das paixões, com o objetivo de verificar se é possível desviar o leitor da literalidade do texto bíblico e aproximá-lo do propósito comunicativo do orador, ou seja, buscam desvendar o “jogo argumentativo”.

Em “Crenças e atitudes linguísticas de sujeitos fronteiriços com diferentes nacionalidades” é marcado um trabalho produzido nos limites da fronteira Argentina/Brasil que tem como objeto de estudo as crenças e atitudes linguísticas de sujeitos de diferentes nacionalidades, casados e que vivem na fronteira. A autora - Angélica Margaret Barbosa Cortez, mestranda em Letras, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, busca explicitar como se mostram as crenças e as atitudes

linguísticas desses sujeitos, a partir do embasamento teórico de Hall (2005), Calvet (2002), entre outros.

No artigo “Da tradição gramatical ao funcionalismo linguístico: funções do verbo passar na fala e na escrita dos natalenses”, Francisca Damiana Formiga Pereira, doutoranda em Letras na Universidade do Rio Grande do Norte – UERN, visa a identificar as funções gramaticais que o verbo *passar* evidencia na fala e na escrita de sujeitos nascidos na capital do Rio Grande do Norte – os natalenses. O alicerce teórico do trabalho é a Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU) e apresenta as divergências na abordagem da classe gramatical em estudo na relação com a Gramática Tradicional GT).

Em “O *macroethos* racional no discurso teológico: em cena, Jesus e a tentação no deserto”, o pesquisador Max Silva Rocha – doutorando em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, faz uma abordagem acerca do *macroethos* racional do discurso teológico do Evangelho de Lucas 4:1-13, que trata da passagem de Jesus pelo deserto. O trabalho filia-se aos estudos retóricos da linguagem iniciado por Aristóteles (2011) e na retomada por Perelman e Olbrechts-Tyteca (2014), Reboul (2004), entre outros, a fim de observar como dispositivos argumentativos suscitam a persuasão do auditório.

“O desvelamento do ethos de Neemias na reforma social da Jerusalém pós-exílica” trata-se de um artigo que analisa o capítulo 5 do livro bíblico – Neemias que relata a reconstrução da estrutura social de Jerusalém, mediante a justiça e o perdão das dívidas. Os pesquisadores da Universidade de Franca – UNIFRAN, a Prof.^a Dr.^a Luana Ferraz e a Prof.^a Dr.^a Maria Flávia Figueiredo – docentes do Programa de Pós-graduação em Linguística e o mestrando em Linguística - Wagno Broedel Palma, descrevem a constituição do *ethos* de Neemias na perspectiva de Aristóteles (2005), Cícero (2002), Quintiliano (2004), Santo Agostinho (2002), entre outros, para a busca da compreensão do processo de persuasão nos estudos retóricos.

No artigo “Docente e o livro didático: caminhos para o ensino de língua portuguesa”, os pesquisadores Prof. Dr. Fauston Negreiros e Ellery Henrique Barros da Silva – mestrando em Psicologia, ambos da Universidade Federal do Piauí -UFPI, analisam a relação entre o livro didático do Ensino Fundamental de Língua Portuguesa e o parecer do professor como instrumento pedagógico. Utilizando a metodologia exploratória-descritiva, os autores buscam enfatizar a importância da consideração do

senso crítico do aluno, a fim da ampliação da sua autonomia e do seu desenvolvimento como cidadão.

No artigo “Assimetria e simetria na entrevista oral radiojornalística”, fundamentado na teoria da Análise da Conversação e da Análise Crítica do Discurso, são analisadas as relações assimétricas e simétricas na entrevista radiojornalística alagoana, observando-se o gênero entrevista como forma de interação. O autor, José Nildo Barbosa de Melo – doutorando e professor do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, conclui que nas atividades interacionais entre dois ou mais parceiros comunicativos, a alternância de turnos e papéis e as posições assumidas entre os interlocutores contribuem para forjar a simetria ou a assimetria no discurso radiojornalístico.

Em “Novas demandas necessárias à formação continuada do professor e sua atuação diante das diversidades da contemporaneidade”, de autoria das mestrandas Fabiana M. B. Calderolli; Flavia Fernandes Camacho; Tatiane Molini Barros e das professoras Dr.^a Angela B. C. Themudo Lessa e Dr.^a Grassinete C. de A. Oliveira, do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, visam à reflexão acerca da importância da perspectiva ética, intersubjetiva, interdisciplinar e transdisciplinar na formação continuada dos professores. O recorte de análise é uma reportagem que evidencia uma denúncia, pelos próprios alunos, de um professor que apresenta comentários racistas. O trabalho fundamenta-se em uma postura inter- e transdisciplinar e na epistemologia da complexidade (MORIN, 2003,2011).

Para encerrar a seção “artigos”, apresentamos o texto “Tradição e inovação em “o dialeto caipira”, de Amadeu Amaral”, de Thiago Zilio-Passerini, doutorando da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. O trabalho discorre acerca da publicação de “O Dialeto Caipira” representativa do início de uma nova fase nos estudos linguísticos do Brasil e tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre os traços tradicionais e inovadores da obra de Amadeu Amaral. Para tanto, partiu dos princípios da Historiografia Linguística, sobretudo dos postulados de Koerner (2014 [1994; 1995]), Swiggers (2009; 2010) e Palma (2013).

Encerrando a edição, na seção “Resenha”, temos a resenha do livro de Andy Hargreaves, intitulado “O Ensino na Sociedade do Conhecimento: Educação na era da

insegurança, Editora Artmed, 2004”, elaborada pelo doutorando em Língua Portuguesa (PUC-SP), *Alexandre José Silva*.

Temos, então, nesta edição de Verbum – Cadernos de Pós-Graduação, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que submeteram artigos para esta publicação e contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Patrícia Martins Mafra

VERBUM – CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO – ISSN 2316-3267